

ACTAS

ACTA 184

Aos vinte e oito dias do mês de Abril do ano de dois mil e quatorze, pelas vinte e uma horas, realizou-se na sede da Junta de Freguesia a sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- Ponto 1 – Aprovação de Contrato Interadministrativo de Colaboração Financeira;-----
- Ponto 2 – Aprovação do Procolo de cedência da Escola EB1 de Santo António à Junta de Freguesia de Ossela, pela Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis;-----
- Ponto 3 – Indigitação do Presidente da Junta de Freguesia José Rodrigues dos Santos para outorgar a escritura de aceitação do terreno para aumento do Cemitério, com a Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis;-----
- Ponto 4 – Indigitação do Presidente da Junta de Freguesia José Rodrigues dos Santos para outorgar a escritura da retoma dos Lotes Nºs 1 a 7 inclusive, cedidos pela Junta em Freguesia em escritura em 16.08.2000 à Comossela, retoma esta conforme consta na folha Nº 4 da referida escritura;-----
- Ponto 5 – Delegação de poderes ao Presidente da Junta de Freguesia de assinar “Protocolos de Delegação de Competências e Financeiras” com o Município de Oliveira de Azeméis;-----
- Ponto 6 – Aprovação da 1ª Revisão do PPI;-----
- Ponto 7 – Aprovação da 1ª Revisão Orçamental;-----
- Ponto 8 – Discussão e Aprovação do Relatório de Contas de Ano de 2013;-----
- Ponto 9 – Outros Assuntos de Interesse para a Freguesia;-----

Feita a chamada estando presentes os senhores: José Carlos Correia Rego, Adelino Miguel Bastos Fazenda, Joaquim Costa Gomes, Leonel Costa Castro, e a senhora Fernanda Elvira Fernandes Valente, da lista do PPD/PSD, assim como os senhores Paulo Jorge Pereira da Silva e Alberto Cunha, da lista de PS, e a senhora Francisca Elisa de Oliveira Ferreira, da lista CDS/PP.-----

De seguida foi lida a acta da sessão anterior, posta à votação, foi aprovada por unanimidade.-----

De imediato usou da palavra o Senhor José Carlos Correia Rego, como presidente da Assembleia de Freguesia, para ler a correspondência recebida desde a sessão anterior até à data.-----

Passando ao ponto um da ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao Senhor José Santos, presidente executivo, que deu as respectivas explicações sobre o assunto, lamentando o corte de cerca de 10.000,00€ (Dez mil euros) anuais que a nossa Freguesia sofreu em nome da Transparência, devido à Câmara Municipal ter feito a divisão do total do mesmo dinheiro que distribuía anteriormente pelas Freguesias, aplicando, agora, a mesma percentagem da verba transferida pelo estado dos três F.F.F. (Fundo de Fomento de Freguesias), Também informou que já tinha deixado a sua insatisfação numa intervenção feita na anterior Assembleia Municipal, apelidando-a de injusta para uma Freguesia, como a nossa, que tanto precisa, comparando-a com as outras, é a maior em área, a mais carenciada e a que levou o corte maior. Palavras essas que sensibilizou o Presidente da

ACTAS



Idealidade Dr. Hermínio Loureiro que se prontificou a fazer protocolos de beneficiação, principalmente com as Freguesias que mais tinham sido penalizadas. Depois da explicação dada foi a vez de escutar os elementos da Assembleia de Freguesia que, embora, concordassem com o que foi dito, pediam que o nosso Presidente fosse mais exigente com a Câmara, porque a nossa Freguesia tem sido esquecida, até aqui, de todas as maneiras e ainda por cima retiram-nos uma verba essencial, que com certeza muitas mais dificuldades nos vai trazer. Este ponto foi posto à votação sendo aprovada por 5 votos a favor, pela lista do PPD/PSD e 3 abstenções, 2 votos pela lista do PS e 1 voto pela lista CDS.-----

Passamos de seguida ao ponto dois da ordem de trabalhos, usando da palavra o Senhor José Santos, presidente executivo que passou a explicar o ponto de direito, informando que a cedência da escola já tinha sido aprovado pela Camara Municipal e pela Assembleia Municipal, e que já havia um objetivo para aquele espaço.-----

Em reunião com a Adritem, tinha sido pedido um estudo para uma candidatura, de um Museu, em destaque ao escritor Ferreira de Casto, como outras coisas que estão nas raízes da freguesia, salvaguardando o acto eleitoral. De seguida, o senhor Paulo Jorge informou que era uma mais valia para a freguesia. Este ponto foi posto à votação sendo foi aprovado por unanimidade.-----

Passamos de seguida ao ponto três, usando a palavra o senhor José Santos, presidente executivo que passou a informar que tinha sido um terreno comprado pela Câmara Municipal, pelo executivo Ápio Assunção, mas que nunca tinha sido feita a escritura. Este ponto foi posto à votação sendo foi aprovado por unanimidade.-----

Passamos de seguida ao ponto quatro, usando a palavra o senhor José Santos, presidente executivo, que passou a informar que, tinham sido lotes para o centro Comossela, que tinha sido negociações com a Comossela para ceder novamente os terrenos em troca de outro terreno para cedência do centro, terreno que tinha sido oferecido pelo casal senhor Fernando Pinho e a senhora Preciosa Pinho. Este ponto foi posto à votação sendo aprovado por 5 votos a favor, pela lista do PPD/PSD e 2 abstenções, 1 voto pela lista do PS e 1 voto pela lista CDS.-----

Passamos de seguida ao ponto cinco, usando a palavra o senhor José Santos, presidente executivo que passou a explicar que, são protocolos com a Camara Municipal para pequenas situações que podem acontecer, queda de muros, levantamento de um muro, arranjos nas escolas, situações que podem acontecer com o mau tempo, para não estar a vir sempre à Assembleia de Freguesia. Este ponto foi posto à votação sendo aprovado por 5 votos a favor, pela lista do PPD/PSD e 2 abstenções, 1 voto pela lista do PS e 1 voto pela lista CDS.-----

Passamos de seguida ao ponto seis, usando a palavra o senhor José Santos, presidente executivo que passou a explicar, que tinha sido uma verba que tinha chegado no ultimo ano, dezassete mil quatrocentos e trinta um euros e que o plano já tinha sido aprovado, mas como tinha vindo o valor teve que ser revisto. De seguida a senhora Francisca Elisa questiona o executivo sobre o valor atribuído a, reparações calçadas diversas no valor de dois mil e quinhentos euros, a que calçadas se referia. O executivo José Santos, explica que

ACTAS



não se refere a nenhuma específica, mas que se houvesse um arranjo era desse valor que saia, que o valor tinha que ser distribuído, porque não sabíamos o que podia acontecer até ao final do ano. Este ponto foi posto à votação sendo aprovado por 5 votos a favor, pela lista do PPD/PSD e 2 abstenções, 1 voto pela lista do PS e 1 voto pela lista CDS.-----

Passamos de seguida ao ponto sete, usando a palavra o senhor José Santos, presidente executivo que passou a explicar que, a situação do dinheiro que está em despesa orçamental, era o normal. Este ponto foi posto à votação sendo aprovado por 5 votos a favor, pela lista do PPD/PSD e 2 abstenções, 1 voto pela lista do PS e 1 voto pela lista CDS.--

Passamos ao ponto oito, de seguida a senhora Francisca Elisa, questionou que tinha sido apresentada uma lista de despesas, e questionava o que faltava pagar. Usando a palavra o senhor José Santos, presidente executivo que passou a explicar que, estava tudo pago. Este ponto foi posto à votação sendo aprovado por 5 votos a favor, pela lista do PPD/PSD e 2 abstenções, 1 voto pela lista do PS e 1 voto pela lista CDS.-----

Dando seguimento à sessão, passamos ao ponto nove, outros assuntos de interesse para a freguesia, onde o Senhor José Santos, presidente executivo, passou por sua a explicar os arranjos que tinha sido feitos na freguesia, assim como limpezas e todo o apoio dado à população em geral, desde o dia 02.01.2014 a 28.04.2014.-----

De seguida foi dada a palavra aos membros da Assembleia para questionar o executivo:-----

O senhor Paulo Jorge questionou o executivo, sobre a conservação das estradas, que em Bustelo do Caima tinha sido chamada uma ambulância e não tinha conseguido sair do fundo do lugar, que teve que ir um trator rebocar, que estava a ser feita uma obra perto da BTL, se sabia de que se tratava, se era parque de estacionamento, porque não tinha nenhuma placa, que em Vermoim tinha sido feita uma abertura, mas que tinha marcos no meio da estrada, o que era aquilo, que tinham caído barreiras no Pontão dos Salgueiros, e que a dona tinha ido à Junta de Freguesia para falar sobre a situação e que tinha sido informada que estava tratado, mas que não tinha sido verdade, que na Sr^a do Castro era hora de fazer alguma coisa, porque era um sitio querido por Ossela e não só, que a verba para telefone das escolas de dois mil cento e noventa cinco euros era muito elevada, até porque tinha conhecimento que esta despesa era paga pela Camara Municipal, que a verba de combustível também era muito alta, por ultimo questiona se a Junta de Freguesia tem rendas a receber.-----

O executivo, José Santos, passou a informar que em relação ao que tinha passado em Bustelo do Caima tinha razão, que era uma situação que tinha que ser resolvida, mas que alargar a rua era impossível, que uma hipótese era limpar a rua baixo, que dava saída pela ponte dos cadeados, em relação à obra perto da BTL, era uma parque que estava legal por parte da BTL, que tinha sido aprovado, em relação à abertura tinha sido feita uma marcação de abertura prevista de seis metros, mas que tinha sido feito mais, que o maquinista não tinha feito corretamente, e que agora teve que ser feita a retificação com os donos, que a rua ia ficar com seis metros, em relação às barreiras no Pontão dos Salgueiros a brigada da Camara Municipal tinha sido informada para vir desobstruir, e que a dona tinha sido informada que a situação estava resolvida, sobre a Sr^a do Castro o

ACTAS



executivo José Santos, informou que era um lugar de lazer e que tinha sido feito um estudo sobre o local, e que o arqueólogo tinha feito um relatório do que podia ser feito, em relação à questão do valor da despesa do telefone nas escolas, o executivo José Santos informou que, o valor era pago pela Junta de Freguesia e não pela Camara Municipal, mas que já tinha sido feito uma reunião com a PT, para ser feito novos contratos, o executivo José Santos informou ainda que, na despesa para o combustível estava incluído a carrinha para transportes escolares, trator e maquinas, por fim o executivo José Santos informou que a Junta de Freguesia apenas só recebia uma renda, a renda da casa da Ribeira do Meio, que era cinquenta euros por mês.-----

De seguida o senhor Joaquim Costa perguntou se era possível uma pessoa da Junta de Freguesia limpar o queimador de cera, uma vez por mês, questionou ainda se era possível a Junta de Freguesia mandar colocar um cesto para o lixo na Capela de Santo António.-----

O executivo José Santos passou a informar que ia ver o que podia ser feito, em relação ao cesto para o lixo na Capela de Santo António, ia ver com a comissão fabriqueira.-----

De seguida o Senhor Alberto Cunha questionou o ponto de situação em relação ao largo da Rua Ferreira Castro, porque estava caótico, informou ainda que a casa Ferreira de Castro está com mau aspecto, que era um ponto de visita de Ossela.-----

O executivo José Santos informou que, a Estradas de Portugal estava com um processo contra o responsável que colocou as pedras, que em relação à limpeza da casa Ferreira de Castro, a Junta de Freguesia não tinha nada haver, que era da responsabilidade da Camara Municipal.-----

Dada a palavra ao público, o Senhor Moisés Portal de Vermoim, informou que era necessário olhar para as crianças que, estão à chuva no largo que ia para as Ribeiras, em quanto esperavam pelo autocarro para irem para a escola.-----

O executivo José Santos informou que ia tomar nota da situação.-----

O Senhor Carlos Pina Marques, proprietário de um terreno em Santo António, na rua Rancho Folclórico, pediu que lhe fosse retirado os restantes materiais no terreno, porque o terreno já não ia ser utilizado para o fins que tinha sido definido, porque já tinha passado oito anos e nada tinha sido resolvido, que ia ser feito um muro de vedação no terreno.-----

O executivo José Santos informou que a intenção era ser prolongado, que as estacas já lá tinham estado, que a Junta de Freguesia na altura tinha cumprido com o que tinha sido acordado.-----

O Senhor Constantino Francisco, informou que no inicio do Verão tinha enviado um email, a informar que existia um cano roto no fontanário no Carvalhal e que estava a estragar a entrada da sua casa e a calçada da rua do Marinheiro à rua do Carvalhal, e que não tinha obtido resposta.-----

O executivo José Santos informou que não tinha tido conhecimento da situação, para verificar se tinha sido enviado para o endereço correcto.-----

O Senhor José António Rodrigues, questionou quando é que ia ser derramado os carvalhos e as arvores, na estrada que vai para o Barreiro, e quando é que ficava resolvida a situação

ACTAS

do triangulo dos Salgueiros, por causa da entrada dos camiões.-----
 O executivo José Santos informou que, a situação estava a ser resolvida.-----
 Por nada mais haver a tratar, foi dada por encerrada a sessão, pelo Senhor Presidente da Assembleia, da qual foi elaborada a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada por todos os membros presentes:-----

José Carlos Correia Rêgo

Fernanda Elvira Fernandes Valente

Joaquim da Costa Gomes

Adelino Miguel Bastos Fazenda

Leonel da Costa Castro

Francisca Elisa de Oliveira Ferreira

Paulo Jorge Pereira da Silva

Alberto Cunha